## Symposium on Ethics and Social Responsibility Research

1.ª edição, Abril de 2011 \* 2.ª edição, Junho de 2013

http://sesrr.iscte-iul.pt

## Sobre o simpósio

O Simpósio sobre Investigação em Ética e Responsabilidade uma organização Social é conjunta do Departamento de Recursos Humanos Comportamento Organizacional, da Business Research Unit (BRU-IUL) e do INDEG-IUL, tendo sido realizadas até ao momento duas edições (2011, 2013).

O simpósio pretende promover o entre linhas investigação que convergem na procura da compreensão dos desafios que se colocam às organizações aos níveis da ética, da responsabilidade social das organizações (RSO) sustentabilidade, assim como promover o debate sobre a complexidade dos processos de tomada de decisão ética em contexto organizacional.

Além de fomentar a discussão de modelos teóricos e a partilha de resultados empíricos sobre estes temas, o simpósio visa ainda estimular o debate e a partilha de ideias e experiências sobre estratégias organizacionais e práticas de intervenção nestas áreas.

A participação de investigadores práticos de diferentes instituicões nacionais internacionais é um importante passo para o alcance destes objetivos. Nas duas edições já realizadas, estiveram presentes participantes de 13 países. Esta diversidade espelha o interesse que marca os temas da ética e da RSO ao longo do globo.

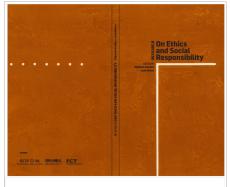
A 3.ª edição do simpósio terá lugar em 2015, na Universidade Extremadura (Badajoz, Espanha).

## Sobre o livro

A obra 'Research on Ethics and Social Responsibility Research'. foi editada na sequência da 1.ª edição do simpósio.

Reúne uma seleção de trabalhos apresentados no evento, dividida em duas partes relativamente coesas. A primeira lida com problemas de ética individual e a segunda inclui abordagens teóricas e empíricas à relação entre RSO e os ambientes externo interno е organizações:

- Focando o 'lado negro da organização', Franziska Zuber (Holanda) apresenta uma rede de elementos teóricos que apoiam uma proposta que explica vários mecanismos que causam o alastramento de comportamentos de má conduta organizacional ("the ripple effect").
- Muhammet Sait Dinc e Teoman Duman (Turquia) apresentam um estudo sobre as perceções dos trabalhadores acerca da ética nas práticas de marketing, mostrando que a perceção dos padrões éticos das organizações está relacionada com a perceção de dimensões morais relevantes para o contexto social.
- \* Chiara Mio e Alvisse Favotto (Itália) discutem evidências empíricas que indicam que os gestores séniores tendem a julgar o ambiente ético de forma mais positiva do que os gestores de nível
- Susana Leal, Arménio Rego e Arnaldo Coelho (Portugal) revelam que uma elevada perceção de eticalidade nas atividades da empresa leva a que os trabalhadores desenvolvam um forte compromisso afetivo e consequentemente tendam a adotar mais comportamentos de cidadania organizacional.
- \* Vítor Hugo Silva e Eduardo Simões (Portugal) revelam que quando alguém enfrenta uma decisão eticamente dúbia realizada por terceiros, a avaliação que fazem da mesma varia em função da informação disponível sobre o contexto social do decisor, como seja a natureza da sua relação com os constituintes e do dever de prestação.
- \* Helena Gonçalves e Ana Roque (Portugal) apresentam os resultados da análise do programa de ética de uma empresa portuguesa. revelam que embora a simples existência de um código de ética afete a consciência moral, são necessários processos mais proactivos para que os trabalhadores internalizem a importância das questões éticas.
- \* Daniel Arenas (Espanha) aborda as dinâmicas de confrontação e colaboração entre ONGs e empresas, revelando as complexidades das interações entre membros do sector empresarial e da sociedade civil.





- \* Tânia Ferraro da Silva e Teresa Rebelo (Portugal) exploram as afinidades e divergências entre RSO e Psicologia do Trabalho Humanitária. O papel das organizações neste contexto é discutido e o desenvolvimento de um modelo mais humanista de ciência e prática é sugerido.
- Maja Savevska (Bélgica) guestiona se os princípios da RSO poderão ser extensões de regras morais que governam as trocas sociais em geral, argumentando a possibilidade dos mesmos serem aplicados a diferentes domínios de relações sociais e constituírem assim 'uma alternativa às formas tradicionais de regulação'.
- Com base numa amostra de 100 empresas, Ladislao Luna-Sotorrío, José Fernández-Sánchez e Elisa Baraibar-Díez (Espanha) apresentam evidências da relação direta entre esforço social realizado pelas empresas e o seu desempenho social, modelado por variáveis contingenciais como o tipo de atividade ou a dimensão.
- Ana Patrícia Duarte e José Gonçalves das Neves (Portugal) exploram a relação entre RSO e compromisso organizacional, mediada pela imagem da organização, constatando que a perceção de RSO promove o desenvolvimento de uma imagem positiva, que contribui para o incremento dos laços afetivos e de lealdade do trabalhador para com a organização.

Na sequência da 2.ª edição do simpósio, está a ser organizado um número especial da revista Management Research: The Journal of the Iberoamerican Academy of Management a disponibilizar em http://www.emeraldinsight.com/au thors/writing/calls.htm?id=4637



ISCTE-IUL DRHCO & BRU-IUL